DEPUTADO FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 18 de novembro de 1963.
Paginas 18 - 4a. coluna.

ASSUNTO: greve dos ferroviários da Sorocabana.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do Orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, se o Sr. Governador não der solução hoje às reivindicações que lhe foram apresentadas pelos mil ferroviários da Sorocabana, a greve novamente eclodirá naquela ferrovia aos primeiros minutos de amanhã. A decisão foi tomada na Assembléia Geral Extraordinária realizada, ontem, no Cine Líder, em Sorocaba, promovida pela União dos Ferroviários da Sorocabana, com a presença de representantes de todas as delegacias dessa entidade.

As reivindicações dos ferroviários podem ser sintetizadas nos 4 itens seguintes:

a) — vigência da revisão da reestruturação a partir de 1-3-1963 e não de 1.º de novembro;

b) — pagamento de uma só vez;

c) — pagamento do salário-família de 2 mil cruzeiros por dependente, inclusive esposa, sem restrições e a partir de 1-5-63, conforme acordo firmado em 11-5-63 e ratificado em 7-11-1963;

d) — execução integral da revisão da reestruturação, sem as alterações nele introduzidas à revelia da representação dos trabalhadores na comissão.

Sr. Presidente, Srs. deputados, faço, desta tribuna, um apelo ao Sr. Governador no sentido de que S. Exa. atenda às justas e mínimas pretensões dos ferroviários da Sorocabana, evitando, desta forma, uma greve grandemente prejudicial à economia do Estado. Greve que ninguém deseja, mas que os trabalhadores da Sorocabana, revoltados ante a burla pelo governo de compromissos anteriormente assumidos e desesperados pelas dificuldades financeiras que dia a dia agravam os seus orçamentos domésticos, serão obrigados a deflagrar, convencidos, de uma vez, que o Sr. Governador do Estado, no trato com os trabalhadores e seus problemas, só entende a linguagem da viclência.